

esforçando para cumprir com o meu dever, enquanto isso, a loca-
 ções dos ausentes continua aumentando, sem nenhuma justifi-
 cação. A seguir falou o Vereador Manoel José de Carvalho, rogando
 um voto de lauro para o Vereador Anibal Amador do Valle, pela
 perstiza e eficiência dos pareceres nos processos a ele remetidos.
 continuando com gratular-se com os falamos do vereador Rey
 Gomes da Costa, pela ausência de seus pares as funções e fez seu voto
 para que todos os vereadores compareçam as sessões para o corre-
 andamento dos trabalhos. Continuando disse que o senhor Prefeito
 honra dito que, bene concessaria os serviços de ampliação do cemitério
 o terreno arador foi o Vereador Anibal Amador do Valle, que, de
 início a agradecer ao Vereador Manoel José de Carvalho, as falamos
 elogiosas a ele dirigidos. Continuando disse o representante do P.S.D.
 não ter feito nada de mais e sim o seu dever. Ter sendo lamentar
 a ausência dos seus pares, especialmente a do Vereador Luciano de
 Jesus Lins, por esta ele de posse de varios papeis. ORDEM-DO-DIA.
 não havendo matieis para votação, foi encerrada a presente sessão
 e marcada uma outra para o dia quinze de julho seguinte. Em
 Manoel José de Carvalho, segundo secretário, dactilografou e teve assino

Manoel José de Carvalho

Ata da 4ª Sessão ordinária da Ca-
 mara Municipal de Cabo Frio, reali-
 zada no dia 19 de Julho de 1957

Às dez e nove horas do meio dia de

mil novecentos e cinquenta e sete, na Sala das Sessões da Câmara Municipal, esteva ins-
 talada a presente sessão, sob a Presidência do Senador Newton Haveling Vice-Presidente,
 se ella compareceram os Senhores Vereadores: Manoel José de Carvalho Francisco Ribeiro
 de Almeida, Rey Gomes da Costa, Jorge de Azeite e Silva, Anibal Amador do Valle e Phi-
 lipe de Azeite Magalhães. Havendo numero legal, o Senhor Presidente deu por aberto
 os trabalhos, encorajando proceder a leitura da ata da ultima sessão que, feita foi
 a mesma aprovada sem observações. Expediente. No expediente constou de dois offic-
 os de papel executivo, dois auto-perpetuos de Lei de numero dezanove e vinte e uma
 indicações de autoria do Senador Manoel José de Carvalho. Não havendo mais papeis
 sobre a mesa para serem lidos, o Senhor Presidente tranzou a palavra, rogando
 aos da mesa, inicialmente o Senhor Presidente que fez varias explicações de caráter
 regimental. Logo a seguir falou o Senador Francisco Ribeiro de Almeida, que abordou o
 delirado caso da Pub. Lib. pedin, dizendo não haver sido tomado quaisquer proceden-
 cia a respeito que a questão agrava-se cada vez mais, continuando dizer, o papel
 representante do Partido Socialista Brasileiro, que a Professora Dama Dmelyna Therman
 de Faria Mendes está afastada de suas funções mais sendo uma professora forte e
 que dirigia trabalho poderia ser muito util a favor da Educacão sendo nesta opor-
 tunidade, apontado pelos Vereadores Jorge de Paula e Silva e Rey Gomes da Costa
 terminando fez referencias aos progressos de estudos para o ensino de Escl. de terreno no
 sobramento da Estrada Nova de Campos, o que foi encorajado pelo Senhor Presidente. O segundo
 orador foi o Vereador Jorge de Paula e Silva, que fez varias explicações sob suas faltas

faltas as reuniões da Com. Continuando abordou a questão do Sub-Posto de Smaçã dos Ruzios, e disse serem verdadeiros as palavras do Vereador Manoel Fica Cavallho. Então disse o Vereador Manoel Fica Cavallho. Defendendo o terceiro distrito, não para omittá-lo, mas sim para ajudá-lo e umraa dispensar o cuidado de bem defender a nossa terra Natal. Pelas ordens de inscrição, falou o vereador Jorge Soares da Costa que lamentou não ter sido realizadas as sessões que haviam sido marcadas, o que foi excluído pela Presidência. Continuando abordou a questão do Povo São João, e logo passou congratulou-se com as palavras do vereador Jorge de Paulo e Silva vindo com a palavra o representante do Partido Trabalhista Brasileiro, falou sobre a falta de água para a localidade do Porto do Ouro, sendo apertado pelo vereador Jorge Cavallho e Silva, que dava seu intuito apertar na questão da água para aquela localidade. Terminando pediu em ligeiros palavras, que fosse restaurada a estrada de Smaçã - Fiquim. Disse ainda mais o orador: Vendo a falta de publicidade em alta da Câmara na Voz do Boiçudo, e fez um apelo, solicitando fosse oficiado ao Diretor do citado jornal. O quinto orador foi o vereador Euclides de Valle que, inicialmente abordou o caso do Povo São João, dizendo que a Comissão havia sido deferida e que, deveriamos referenciar, quando foi apertado pelo vereador Francisco Tibério de Almeida. Respondendo o apertado, o orador afirmou que os serviços seriam feitos. Continuando abordou o caso da Professora Dona Imeldina Thuma de Taria Mendes, sendo apertado pelo vereador Jorge de Paulo e Silva e ainda apertado pelo vereador Francisco Tibério de Almeida. Terminando falou sobre a falta das reuniões que eram marcadas e não eram realizadas, que ele havia comparecido a Câmara e não comparecia os outros vereadores. Disse ainda o representante do Partido Social Democrático. O caso da estrada de Fiquim, está quase resolvido. O quinto orador foi o representante do Partido Trabalhista Brasileiro, vereador Manoel Fica Cavallho, que, de início congratulou-se com todos os seus pares que lhe antecedem. Prosseguiu abordou o caso da falta de água para a localidade do Porto do Ouro, Estrada de São João, Fiquim, de Smaçã do Sub-Posto de Smaçã dos Ruzios e Povo São João, apelando para os poderes públicos que, tomarem energias providências, pois a situação era de verdadeira "Calamidade Pública". O último orador foi o Sr. Presidente que, depois de passar a Presidência aos seus seguidores Beretão, vereador Manoel Fica Cavallho fez uso de palavras que, inicialmente excluiu o caso existente nos que a Prefeitura pretende vender. Prosseguiu abordou o caso da água para a localidade do Porto do Ouro. Continuando abordou as palavras do vereador Francisco Tibério de Almeida referindo-se a Professora Dona Imeldina Thuma de Taria Mendes. Terminando fez referência elogiosa ao Sr. João Figueira e ao Sr. João Figueira. Terminando fez algumas palavras pelo vereador Beretão apertado da Comissão de São Pedro d'Almir e o segundo pela honra de sua esposa a frente da Prefeitura, e propôs que fosse criada uma Comissão para a posse de recém-nomeados, sendo apertado pelo vereador Jorge de Paulo e Silva, ficando as palavras do orador. Retornando a Presidência, anunciou o Ordem do dia. No Ordem do dia Contorno: Em seguida discutidos e passados vários artigos e artigos, a Jorge Silva, apertado. Em primeira discussão a Prefeitura - número seis do Poder Executivo, abrimo o crédito para as obras de restauração do Estádio Municipal outido em votação foi aprovado. Em segunda discussão a Prefeitura - número dois abrimo vários créditos, com parecer favorável do Conselho de Finanças, feita em votação foi aprovada. Quas leis e uma indicação de autoria do vereador Manoel Fica Cavallho

propunha e votações foram todas aprovadas como matéria de deliberação. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a sessão as vinte e duas horas, do qual para Cautas Lógicas a presente ata, que, submetida a voto e aprovada, será assinada na forma Regimento.

Manuel José de Carvalho

Esta é a 5ª sessão ordinária da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 22 de Junho de 1957

Das vinte e dois dias do mês de Junho de mil novecentos e cinquenta e sete, as vinte horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, foi instalada a presente Sessão sob a Presidência do Vereador Eugênio Cabral dos Santos e com a presença dos Senhores Vereadores: Manoel José de Carvalho, Ruy Gomes da Costa, Newton Navegins, Euclides Soares do Valle, Victoriano Antonio Carriço e Cleidim Marques Magalhães. Levaram de Compromisso os seguintes Vereadores: Francisco Pádua de Almeida, Doutor Cleonides Quintanilha, Alfredo Santo Tassinari e Jorge de Paula. Abraçando o número legal para deliberação, o Senhor Presidente anunciou a leitura dos trabalhos quando procedeu a leitura da Ata da Sessão anterior que, feita, foi aprovada por unanimidade. Expediente. Não havendo expediente sobre a mesa para ser lido, o Senhor Presidente franqueou a palavra fazendo uso inicialmente o vereador Ruy Gomes da Costa agradecendo a Presidência por ter pedido o Salão Nobre da Câmara para realização de seu partido. fez uso logo a seguir, o vereador Victoriano Carriço que, justificou sua falta, disse augúria de últimos períodos. O terceiro orador foi o vereador Newton Navegins, dizendo de sua alegria por estarmos trabalhando em benefício dos municípios. Continuando protestando pelos problemas da cidade pelo deputado Hipólito Vellozo, na convergência do Partido Trabalhista Brasileiro. O quarto orador foi o vereador Manoel José de Carvalho, que agradeceu a Presidência da Câmara por ter pedido gentilmente o Salão Nobre para realização de seu partido. Continuando defendendo o Deputado Hipólito Vellozo das acusações feitas pelo seu Companheiro Vereador Newton Navegins ocupando-o deveramente. Não havendo mais oradores inscritos, usou a palavra o Senhor Presidente, depois de passar a Presidência ao Vice-Presidente, o vereador Newton Navegins, disse Newton Navegins que inicialmente conferiu as palavras do vereador Newton Navegins, ocupando o Deputado Hipólito Vellozo. Prosseguindo, afirmou que, as críticas do Parlamentar, não eram construtivas, tendo muita oportunidade, feito uma explanação das distribuições dos terrenos e da aparelhagem do Hospital Santa Isabel. Terminando designou uma Comissão para estudar os processos submetidos pelo Senhor Prefeito, referente a venda de terrenos no loteamento da Estrada de Piquias, nomeando os Senhores Vereadores: Euclides Soares do Valle, Newton Navegins e Victoriano Antonio Carriço, sendo escolhido Presidente da mesma Comissão o vereador Euclides Soares do Valle. Reassumindo a Presidência anunciou a ordem do dia. Na ordem do dia, Cautas da aprovação em redação final, das Resoluções, números quinze e seis, quinze e sete, quinze e oito, quinze e nove, quinze e dez e quinze e onze. Nada mais havendo a tratar-se foi encerrada a presente Sessão as vinte e duas horas, sendo marcada uma sessão para o dia a dia vinte e seis do corrente, do qual para Cautas, haverá a presente ata, se aprovada, será assinada na forma legal.

Manuel José de Carvalho